

Lembranças remotas de desafios presenciais: Um diário de estágio

Isabel Lavôr

2

Já faz um bom tempo
Que meu estágio eu concluí.
Bem antes da pandemia
E da moda do Google Meet.

As lembranças são remotas
De vivências presenciais
Que podem ser diferentes das suas
Mas também podem ser iguais.

Em essência, penso eu
Não mudou muita coisa não.
Da educação básica à superior
É muito descaso com a educação.

A graduação foi sofrida
Do início até o final.
Sempre querendo mudar de curso
E pra Pedagogia dar tchau!

“Eu quero mesmo é estudar cinema,
É o meu sonho nessa vida!”
“É isso o que você quer?
E o que te impede minha filha?”

“Ah mãe, já fiz metade do curso
Logo mais eu já vou formar
Nesse semestre mesmo
Já começo a estagiar”.

Vamos ver se no estágio
Eu descubro minha vocação
Se vou gostar de dar aulas
Ou definitivamente não!

Teoria não vale nada
Se não puder aplicar
Já está mais do que na hora
Do estágio eu desenrolar.

As orientações da faculdade
Não ajudam muita coisa:
“Agora é cada um por si”
Já nos diz a orientadora.

De escola em escola,
E começo sempre o mesmo papo:
“Vocês aceitam estudantes
De estágio supervisionado?”

Depois de muitos “não”,
Uma alma bondosa decide ajudar
Deve se lembrar do tempo
Que esteve em meu lugar.

“Aceitamos estagiários,
Você pode começar
Se eu não te der uma chance,
Como você vai praticar?”

Dezenas de documentos,
Muitas fichas a preencher.
“Uns entregue na escola,
Outros ficam com você.”

A burocracia terminei
Que comece a observação!
Fico sabendo de várias fofocas
Dos alunos do fundão.

A primeira etapa
Graças a Deus eu cumpri.
Agora rumo a prática
E um plano de aula produzir.

“Deve ter chegado a hora
De aplicar meu conhecimento
O básico da faculdade
Enquanto eu ainda me lembro.”

Teorias da aprendizagem
Didática e avaliação
Rever os principais conceitos
Dos fundamentos da educação.

A aula que planejei
É claro que deu errado
Porque se tivesse dado certo
Com certeza não era estágio.

O slide travou
E a dinâmica também.
Interrompida pela professora:
“Posso falar contigo meu bem?”

“Desculpe o imprevisto
O bimestre já vai terminar
E antes da prova final
Eles precisam revisar.”

A aula ficou pela metade
E o entendimento também.
E assim foram as demais

Rotina que o estagiário conhece bem!

Aos trancos e barrancos
As horas de estágio eu cumpri
E de volta pra faculdade,
Que ainda precisa deferir.

A supervisora conferiu
Todos as fichas de estágio
É claro que faltou um
Ai, deve ser mau presságio!

De volta para escola
Antes do prazo acabar
Na busca da diretora
Para minha ficha carimbar.

Como é sofrida
A vida do estagiário
E se for da faculdade
Não é sequer remunerado.

Terminei, até que enfim
Mais um semestre venci
E que venham os próximos
Já que não dá pra fugir.

Depois desse vieram outros
Cada qual com seu valor
Vários dramas diferentes
E só entende quem passou.

A dor e o sofrimento
Fazem parte da vida
“O que não mata fortalece”

Isso Nietzsche já dizia.

É apenas meu testemunho
Digo com humildade
Você pode ter tido mais sorte
Ou levar a vida com passividade.

A vocação não sei se achei
É difícil afirmar
Mas afirmo com certeza
Pro estágio não quero voltar!